

MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

Tensão com suposta espionagem na CLDF

O presidente da Câmara Legislativa do DF (CLDF), Wellington Luiz (MDB), foi rápido a reagir à suposta espionagem na Casa. Um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) foi instaurado para investigar um grampo que teria sido colocado nos computadores internos da CLDF para monitorar servidores e parlamentares. A apuração ficará a cargo da Comissão de Processo Disciplinar e Tomada de Contas Especial (CPTCE), que terá prazo de 60 dias para conclusão dos trabalhos, prorrogável por igual período. A denúncia foi recebida pela Ouvidoria, de forma anônima, e pelo Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas do DF (Sindical), que a encaminhou à Mesa Diretora.

Na reunião do colégio de líderes desta semana, assessores foram retirados da sala para que os deputados discutissem o assunto. Após mais de uma hora de debate a portas fechadas, Wellington Luiz afirmou que as denúncias estão sendo apuradas com rigor. "Havendo indícios de crime, nós encaminharemos à Polícia Civil e ao Ministério Público. A Câmara fará o seu papel, demonstrando transparência, isenção e tranquilidade com relação aos nossos atos. O que for necessário, será feito. Tão logo as denúncias chegarem ao nosso conhecimento, tomamos providências, como o afastamento do servidor e proibição de acesso a locais estratégicos da Câmara", afirmou Wellington.

Servidores defenderam softwares

Um servidor foi afastado e outro exonerado por suspeita de participação no suposto esquema de grampos. O afastamento, a exoneração e a instauração do processo deveriam ter sido realizados na sexta-feira (8/5), data em que Wellington Luiz se reuniu com integrantes da Mesa para discutir a denúncia anônima. No entanto, conforme apurou a coluna, houve uma rara queda de sistema naquele dia, ampliando suspeitas. Por isso, as providências só puderam ser tomadas na segunda-feira (11/5).

Antes do suposto grampo vir à tona, circulou internamente na CLDF um memorando assinado pelos próprios servidores afastados, onde eles justificam a presença de dois softwares específicos que haviam sido instalados nos computadores dos funcionários e dos deputados: o Stunnel e o Elastic Cloud Enterprise. A suspeita é de que os dispositivos teriam poder de grampar as informações, mas os servidores, no memorando, informaram que tratava-se de "ferramentas modernas que trabalham nos bastidores para cuidar da saúde do seu computador".

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Declaração de amizade

No dia seguinte à posse de Nunes Marques como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a governadora Celina Leão postou nas redes sociais uma foto com a amiga Michelle Bolsonaro, tirada no evento, e uma declaração. "Sua companhia faz diferença de um jeito único, minha amiga", escreveu Celina.

Redes sociais



Anderson Parreira / Agência Brasília



Autódromo abre as portas para corredores

A partir de hoje, o Autódromo Internacional de Brasília estará aberto para corrida de rua todas às sextas-feiras, das 5h às 9h. O acesso gratuito será mediante retirada prévia de ingresso, por meio da plataforma Sympla. A iniciativa faz parte de um conjunto de ações do Governo do Distrito Federal (GDF), em parceria com o Banco de Brasília (BRB), responsável pela gestão do espaço. O autódromo já foi aberto para às terças, quartas e quintas-feiras, também de 5h às 9h, para ciclistas.

Bolsonaro na telona

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) realizou, ontem, no JK Shopping, em Taguatinga, uma sessão especial para a exibição de *A Colisão dos Destinos*, documentário sobre a trajetória de Jair Bolsonaro. Para a exibição especial, a deputada convidou 350 pessoas. A obra estreou ontem nas salas de cinema de 17 estados, um dia depois do vazamento do áudio de Flávio Bolsonaro pedindo dinheiro ao banqueiro Daniel Vercaro para financiar o filme *Dark Horse*, que também contará a história do ex-presidente da República.



Divulgação

"Flávio pediu um financiamento, é dinheiro privado. A Lei Rouanet arrecadou bilhões e esse dinheiro vai só para artistas e simpatizantes do governo Lula. Daniel Vercaro também já financiou filmes de ex-presidentes, como Michel Temer. Financiamento não é pagamento de propina"

Alberto Fraga, deputado federal (PL-DF)



Thiago Cristino/Câmara dos Deputados

O diálogo entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vercaro se deu poucos dias antes do banqueiro ser preso e o Master ser liquidado. Ele fala em parcelas atrasadas. E aí me vem dizer que Bolsonaro não tinha nenhuma relação com o Master? O filme foi bancado com dinheiro público roubado por Vercaro"

Érika Kokay, deputada federal (PT-DF)



Thiago Cristino/Câmara dos Deputados



SÓ PAPOS

Divulgação



Evento debate futuro da inteligência artificial

Brasília vai receber, em 2 e 3 de junho, a terceira edição do AI Experience. Em pauta, o futuro da inteligência artificial no Brasil. Com o conceito Redefining everything, expressão em inglês que significa Redefinindo tudo, o evento será no Instituto Serzedello Corrêa, a escola de governo do Tribunal de Contas da União (TCU). Autoridades, executivos e especialistas vão debater os rumos da nova economia baseada em IA. "Estamos em um caminho sem volta, sendo importantíssimo que o público qualificado não fique de fora das discussões", destaca Jacobino Lima, presidente do Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal (Sinfor-DF).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ELIANA BICUDO | INFECTOLOGISTA

Médica alerta que imunização deve ser com 14 dias de antecedência, devido a surtos de sarampo no México, nos EUA e no Canadá

Quem vai para a Copa precisa se vacinar

» MANUELA SÁ*

A menos de um mês do início da Copa do Mundo 2026, os cuidados que devem ser tomados por quem vai viajar para México, Estados Unidos ou Canadá, países sede do campeonato, foram tema ontem do CB.Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Diante do surto de sarampo nesses locais, a infectologista Eliana Bicudo destacou a necessidade de vacinação contra a doença e de manter o calendário de imunizações atualizado. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, a médica falou ainda sobre o hantavírus.

Quais cuidados as pessoas que vão para a Copa precisam tomar?

As culturas que a gente visita têm suas particularidades e, com isso, a gente pode adquirir doenças. Especificamente sobre a Copa do Mundo, já existe uma recomendação do Ministério da Saúde fazendo esse alerta para o surto de sarampo. A vacina é ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Há uma recomendação de que a pessoa faça o reforço do imunizante. Se ela não fez todas as doses adequadas, que são duas, é importante fazer pelo menos uma,

14 dias antes da viagem para os Estados Unidos, Canadá ou México. É preciso lembrar que o período de incubação dessa doença é grande. Então, ao você se vacinar antes de ir para a Copa ou para a sua viagem, você vai estar protegendo a si mesmo e o Brasil, porque você não vai trazer sarampo para cá.

O adulto, mesmo que tenha dúvidas se já tomou uma dose da vacina contra o sarampo, deve se imunizar?

Sim. Nunca deixe de imunizar o indivíduo, não importa que ele já tenha tomado. Se ele perdeu o cartão vacinal, ele toma de novo e faz o tempo de imunização completo. É importante lembrar que a vacina do sarampo é conjugada no Brasil. Então, há a tríplex viral (rubéola, sarampo, caxumba) ou a tetra viral (rubéola, sarampo, caxumba, catapora). Ela é dada a partir do primeiro ano de vida. Então, as crianças acima de um ano estarão protegidas, se estiverem com o calendário completo.

Considerando a imunização do viajante, quais outras vacinas são importantes?

O Ministério da Saúde está disponibilizando para todos os viajantes que vão para a Copa a vacina de sarampo e também de difteria e

Andra Nalini CB/DA Press



tétano, que a gente chama de dT do adulto. Estamos tendo casos de difteria no México por conta também da baixa cobertura vacinal. Então, existe a recomendação de se fazer essa vacina novamente antes de ir. Lembrar que ela, no adulto, é feita a cada 10 anos, e a da influenza e da covid 19, também. Dessa forma, a recomendação é completa. Claro que a gente tem outras doenças importantes. No México, por exemplo, a depender do lugar, eles exigem a imunização da febre amarela.

Recentemente, tivemos o caso do hantavírus dentro de um cruzeiro. Muita gente fala que uma nova pandemia vem aí. Há risco de

isso acontecer por causa desse cruzeiro, especificamente?

Por causa desse cruzeiro, especificamente, não tem chance. Podemos ter mais casos, isso é provável, pelo tempo de incubação do vírus, que é de três dias, mas pode chegar a 60. Eles estão tentando fazer com que todos os passageiros e tripulantes fiquem em quarentena, por causa do risco de o indivíduo vir a desenvolver um quadro grave de hantavírose. Esse vírus é muito específico, porque é restrito à transmissão entre roedores silvestres. Trata-se de uma zoonose. Você adquire o vírus por meio da inalação de resíduo de fezes, urina e saliva de roedores, geralmente silvestres.

Quais cuidados sanitários precisam ser tomados para que a contaminação não saia de controle?

As pessoas que estavam naquele navio devem continuar em observação, em isolamento, que é exatamente o que está acontecendo. Os contactantes daquele indivíduo também devem continuar em isolamento, porque a característica desse vírus de Ushuaia, do genótipo Andes, é que ele tem transmissibilidade interespacial, de pessoa para pessoa. No entanto, é preciso um convívio bem próximo e bem íntimo para essa transmissão. Então, é importante que as pessoas que já têm viagem marcada para aquela região de Ushuaia entendam



Aponte a câmera para assistir à entrevista

que é importante conhecer, fazer o turismo rural, mas também saber dos seus riscos e, talvez, usar máscara nas regiões onde houver roedores.

Há três casos de hantavírus em investigação no Distrito Federal. Esse vírus daqui é diferente do de Ushuaia? Como as pessoas podem se proteger?

Não tem vacina e não tem remédio específico. Esses são vírus totalmente diferentes, ou seja, é hanta, mas genótipos diferentes. O daqui é de roedores silvestres, que a gente tem comumente. Já tivemos pequenos surtos em São Sebastião e ele está muito relacionado ao destino de dejetos orgânicos, onde os roedores chegam nas cidades e acabam deixando fezes e urina com potencial de contaminação. Então, a prevenção é o destino correto do lixo. Nessas situações que a gente tem aqui, não há transmissão entre humanos.

* Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso